



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Laranjeiras - Cultivo de camarão de água doce é estudado em programa de extensão na UFES

Veículo Portal Cantu Seção NOTÍCIAS Data 16/06/2015 06:49:00

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 92.07 CM/COL - VALOR R\$ 2.301,75

Laranjeiras - Cultivo de camarão de água doce é estudado em programa de extensão na UFES



Programa de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) - Campus Laranjeiras do Sul está desenvolvendo um estudo inédito na região sobre o cultivo de camarão de água doce.

A proposta foi sugerida pelos próprios estudantes vinculados ao projeto, interessados em estudar o cultivo da espécie.

A recomendação do programa de extensão “Identificação e Organização do Sistema Produtivo de Piscicultores da Região de Laranjeiras do Sul: aspectos associados ao manejo, monitoramento ambiental, controle sanitário e controle do sistema de produção” é avaliar como está a produção aquícola e como ela está organizada no município.

De acordo com a coordenadora do programa, Sílvia Romão, “atualmente é realizado o acompanhamento em 10 propriedades rurais da região, sendo visitadas cinco propriedades a cada semana, de forma que todas são atendidas num período de 15 dias”.

O programa busca fazer um mapeamento das propriedades, acompanhar o cultivo de peixes, identificar se recebem ou não acompanhamento técnico e como funciona a propriedade. Depois disso, é efetuado um diagnóstico geral e elaborado um relatório para cada propriedade, com propostas de possíveis melhorias, que podem ser implementadas pelos produtores conforme seus interesses e necessidades. Além disso, objetiva conscientizar os agricultores de que o cultivo de peixe pode ser a principal atividade econômica, com grande potencial de retorno financeiro e não necessariamente uma atividade secundária, destinada apenas para consumo próprio e sem acompanhamento técnico.

Romão destaca que “aliado a esta proposta surgiu o interesse dos estudantes em introduzir o cultivo de camarão de água doce no sistema, podendo ser cultivado ou não junto com outras espécies, com o intuito de acompanhar a viabilidade técnica do cultivo”. Segundo a coordenadora, esses alunos tiveram em seus estágios curriculares o contato com o cultivo de camarão em outras instituições e propuseram o estabelecimento do cultivo no Campus e, a partir disso, a equipe docente envolvida ofereceu apoio e o sistema foi instalado pelos próprios alunos e adaptado conforme os recursos disponíveis.

A coordenadora informa, ainda, que “atualmente quatro alunos estão trabalhando na proposta, os quais cultivam a espécie nas propriedades de suas famílias. Recentemente os animais adultos foram trazidos para os laboratórios da UFFS com o objetivo de possibilitar a reprodução. A vinda para os laboratórios é necessária porque o camarão passa por uma fase larval em que precisa de salinização da água e salinizar a água dos açudes teria um custo elevado, por isso o processo é mais fácil no laboratório. Entretanto, posteriormente o produtor poderá levar essa tecnologia para sua propriedade e fazer a reprodução lá mesmo”.

Após a reprodução é possível iniciar o cultivo na região. Primeiramente as larvas serão distribuídas para os produtores que já estão envolvidos no projeto, pois “ainda está em fase de estudo e é necessário realizar um acompanhamento mais frequente” – salienta Romão.

Sobre a experiência de trabalhar no projeto, o estudante Lucas Vogel destaca que “o curso de Engenharia de Aquicultura oferece aos alunos uma boa base teórica, porém é necessário esforço e interesse individual para

trabalhar em projetos como esse. A partir dos primeiros experimentos percebemos que é preciso aprimorar as técnicas, estar apoiado na literatura da área, buscar informações e principalmente dedicar-se ao trabalho, com isso observamos os primeiros resultados e isso agrega muito conhecimento”.

O acadêmico Rubens Drzindzik relata que a participação no projeto permite uma experiência profissional mesmo antes de os alunos estarem formados. “Posso dizer que é praticamente uma preparação para a atuação no campo de trabalho, e isso nos enriquece enquanto alunos e futuros profissionais”.

Já o estudante Helton Bartoski salienta que a experiência do projeto é excelente. Para Bartoski, “um dos objetivos da pesquisa é estimular os agricultores a produzirem espécies variadas e com isso possibilitar o desenvolvimento da piscicultura na região”. O estudante comenta ainda sobre a possibilidade de relacionar os conteúdos teóricos com a prática profissional, já que há uma disciplina que envolve os aspectos da legislação para a área de aquicultura. “Durante o projeto tivemos que providenciar as licenças ambientais e, com isso, aplicamos a teoria na prática e o resultado é a compreensão mais facilitada do conteúdo teórico o que potencializa o aprendizado”, avalia Bartoski.

Potencial de Cultivo

Com base nos resultados obtidos nas propriedades das famílias dos estudantes foi identificado um alto potencial de cultivo. Romão comenta que “os animais se adaptaram muito bem, tiveram um crescimento dentro da faixa esperada, são bonitos, grandes, saudáveis. O desenvolvimento foi superior ao imaginado inicialmente, até mesmo pela condição da temperatura da região, pois são animais de clima quente”.

Alternativa de renda

A coordenadora revela que “o camarão possui grande aceitação de mercado. Na região de Laranjeiras do Sul não existe a produção, toda oferta do produto é referente a animais produzidos em outros locais, principalmente camarões marinhos, os quais têm custo elevado para o consumidor. Os produtores engajados no cultivo de camarão de água doce em outras regiões estão conseguindo bons resultados em termos financeiros. Nesse sentido, é uma ótima oportunidade para os produtores interessados em diversificar a produção e as fontes de renda” finaliza Romão.